

Global Markets | Alibaba

O que o desmembramento da Alibaba pode significar para o setor de tecnologia asiático?

Recentemente, vimos um reposicionamento do governo chinês quanto à retomada do apoio ao setor privado – escrutinado nos últimos anos – via melhora do ambiente de negócios e revisão de regulamentações que vinham afetando a atuação de algumas companhias, principalmente no setor de tecnologia. Desde o final de 2020, o governo de Pequim vinha implementando medidas regulatórias para desacelerar o crescimento do setor tecnológico junto com o aumento do controle de dados online confidenciais. Entre todas essas medidas, a que mais impactou a Alibaba foi a multa por compras corporativas sem a devida informação ao sistema operacional antimonopólio do Partido Comunista, sendo o valor de cada violação o montante de US\$ 80 mil. Como podemos ver no gráfico abaixo, a ação da companhia recua 68% desde seu pico histórico.

BABA34/BABA

Varição no mês	17,3 %
Varição 2022	12,0 %
Varição UDM	-11,6 %

Fechamento: 29/03/2023

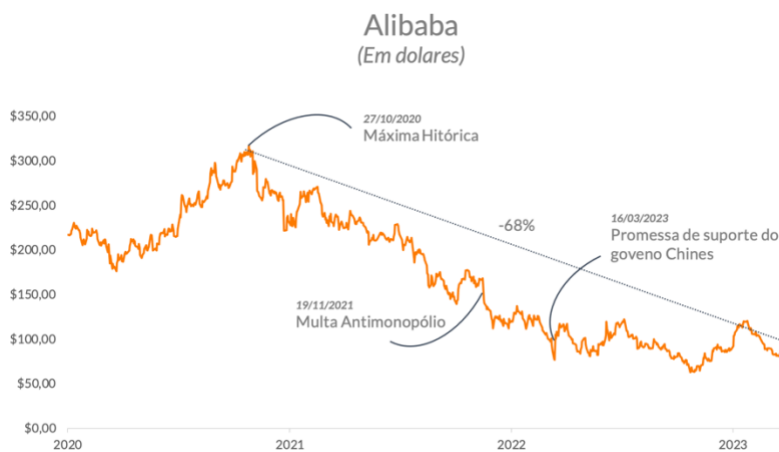


Fonte: S&P/Case-Shiller

Gabriela Cortez Joubert, CNPI
gabriela.joubert@inter.co

Rafael Quick, CNPI
rafael.pimentel@inter.co

com o time do Inter Research



Fonte: Bloomberg e Inter Research

Contudo, em 2022, durante a reunião do Partido Comunista Chinês, o governo anunciou o novo plano de investimentos para o próximo quinquênio ancorado na transformação digital da China via avanço da indústria de tecnologia e inovação. Com isso, o país agora se prepara para uma mudança no direcionamento de suas ações e esforços, sinalizando melhor diálogo em favor do capital privado, buscando apoio do setor para impulsionar o crescimento econômico do país, que patina para atender às expectativas geradas após o processo de reabertura no final de 2022.

Com estes avanços recentes e com o governo chinês sinalizando flexibilização na ampla repressão regulatória, somado à volta de seu fundador para a China (que ficou mais de um ano “autoexilado”), a Alibaba, anunciou sua estratégia de se dividir em seis unidades de negócio, buscando aproveitar o benefício regulatório que entra em vigor, além de avançar na captação de novos recursos e impulsionar os negócios individualmente, destravando valor para seus acionistas.

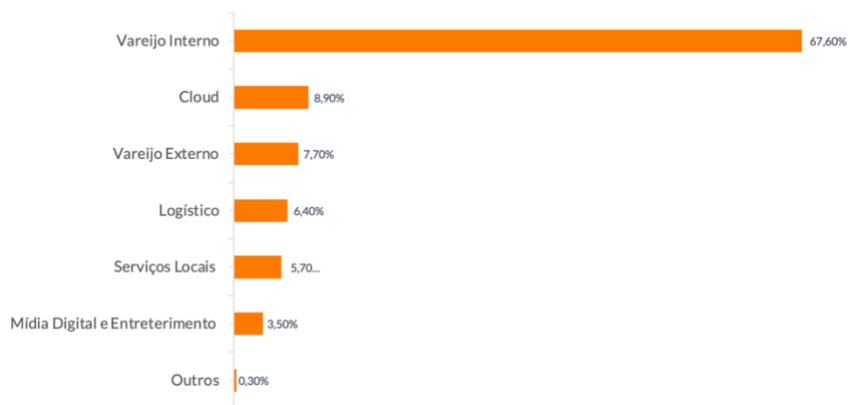
A estratégia consiste na divisão de seis unidades de negócio (1.Cloud Intelligence Group, 2.Taobao Tmall Commerce Group, 3.Local Services Group, 4.Cainiao Smart Logistics Group, 5.Global Digital Commerce Group e 6.Digital Media and Entertainment Group) que, na visão do atual CEO, Daniel Zhang, tornará a organização mais ágil, encurtando os vínculos de tomada de decisão. Cada uma das seis empresas terá um CEO e um conselho independentes junto com a flexibilidade para levantar capital externo e a possível realização de novos IPO's, com exceção da Taobao Tmall Commerce Group, que continuará sendo uma unidade de propriedade integral da holding Alibaba Group. Em complemento, o novo primeiro-ministro da China, Li

Qiang, reconheceu que o retorno de Ma ao continente poderia ajudar a aumentar a confiança nos negócios.

Em nossa visão, a estratégia da companhia está ligada diretamente à flexibilização das medidas regulatórias implementadas pelo governo chinês, que até o momento seguia como maior risco para as empresas dentro do setor devido à alta exposição de suas receitas ao varejo local. Sendo assim, vemos os avanços como positivos não somente para a Alibaba mas também para outras companhias do segmento sediada na China, como o TikTok e sua controladora ByteDance.

Receita Alibaba

(base 31/12/2022)



Fonte: Alibaba e Inter Research

Disclaimer

Este material foi preparado pelo Banco Inter S.A. e destina-se à informação de investidores, não constituindo oferta de compra ou venda de títulos ou valores mobiliários. Os ativos discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira e as necessidades específicas de qualquer investidor em particular. Aqueles que desejem adquirir ou negociar os ativos objeto de análise neste material devem obter as informações pertinentes para formarem sua própria convicção sobre o investimento.

As decisões de investimento devem ser realizadas pelo próprio investidor. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

As informações, opiniões e estimativas contidas no presente material foram obtidas de fontes consideradas confiáveis pelo Banco Inter S.A. e este relatório foi preparado de maneira independente.

Em que pese tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar a veracidade das informações aqui contidas, nenhuma garantia é firmada pelo Banco Inter S.A. ou pelos analistas responsáveis quanto à correção, precisão e integridade de tais informações, ou quanto ao fato de serem completas. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data em que o presente material foi disponibilizado e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação, atualização ou revisão do presente material.

O analista de valores mobiliários responsável por este relatório declara que as recomendações e análises refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado, podendo, inclusive, divergir com a de outros analistas do Banco Inter S.A., ou ainda com a de opinião de seus acionistas, instituições controladas, coligadas e sob controle comum (em conjunto, "Inter").

Nos termos da regulamentação em vigor, a área de research do Inter é segregada fisicamente de outras atividades que podem ensejar potenciais conflitos de interesses.

O Banco Inter S.A. e as demais empresas do Inter poderão, respeitadas as previsões regulamentares, vender e comprar em nome próprio, de clientes e/ou via fundos de investimentos sob gestão, valores mobiliários objeto do presente relatório, bem como poderão recomendá-los aos seus clientes, distribuí-los, prestar serviços ao emissor do valor mobiliário objeto do relatório que enseje em pagamento de remuneração ao Banco Inter S.A. ou a empresas do Inter, ou, ainda, na hipótese do presente relatório ter como objeto fundo de investimento, originar ativos que serão adquiridos pelo veículo objeto do presente relatório. O Banco Inter S.A. e outras empresas do Inter podem ter interesse financeiro e/ou comercial em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto do relatório de análise, ou até mesmo participação societária em emissores objeto do presente relatório, suas controladas, controladores, coligadas e/ou sociedades sob controle comum.

Ademais, o analista responsável pelo presente relatório declara que:

(i) a sua remuneração e dos analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do presente relatório é direta ou indiretamente, influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pelo Banco Inter.

Por sua vez, ante a ativo objeto de análise, o Inter declara que:

(i) possui interesses financeiros e comerciais relevantes em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto do relatório de análise;

Para maiores informações, é recomendável que os destinatários consultem a Resolução CVM/20, de 25 de fevereiro de 2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários.

Este material não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins sem autorização.